

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

1. MENOS X MENAS

- a) O ideal seria que houvesse **MENOS** atos corruptos.
- b) O ideal seria que houvesse **MENOS** corrupção.
- c) O jogador do Fluminense fez **MENOS** gols do que o do Flamengo.
- d) O Flamengo ganhou a partida mesmo tendo **MENOS** jogadas.

Explicação:

A forma correta será sempre no masculino – menos. Isso porque a palavra menos exerce, na maioria das vezes, a função de advérbio e, por isso, ela é um termo invariável. Ou seja: não fará a concordância de gênero com outras palavras.

2. MAL X MAU

- a) Ele estava de **MAU** humor.
- b) Todos a sua volta estavam **MAL** humorados.
- c) O **MAU** uso da água provoca danos irreparáveis ao meio ambiente.

Explicação:

“Mau” é sempre o contrário de “bom”. Ele é um adjetivo e significa “ruim”, “imperfeito”, que causa prejuízos. “Mal” é sempre o contrário de “bem”. Ele é advérbio de modo quando significa “incorretamente”, “erradamente”.

3. MAIS X MAS

- a) Quero acordar cedo, **MAS** durmo tarde todos os dias.
- b) Aquele vinho é o **MAIS** caro do mercado
- c) É preciso que o Poder Público faça ainda **MAIS** pelo Brasil.
- d) A intolerância é um dos **MAIS** graves problemas nacionais.
- e) O mundo ideal – concebido por Platão - é um desejo de todos, **MAS** está longe de ser alcançado.

Explicação:

“Mas” é usado principalmente como conjunção que introduz uma contrariedade, uma adversidade. Dica: Na dúvida, teste com outras conjunções equivalentes, como: porém, contudo, todavia, entretanto. Se o sentido for o mesmo, pode ficar tranquilo e escrever “MAS”.

“Mais”, na maioria das vezes, é um advérbio de intensidade e corresponde ao contrário de “menos”. Faça a troca mentalmente e veja se é esse o caso. Se for, escreva “MAIS” sem medo de errar.

4. MEIA X MEIO

- a) O individualismo torna o homem **MEIO** intolerante.
- b) A justiça é **MEIO** confusa e burocrática.
- c) Tomei **MEIA** taça de vinho.
- d) A água está **MEIO** fria.
- e) Comprei um par de **MEIAS** para você de presente.
- f) Vamos almoçar meio-dia e **MEIA**.

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

Explicação:

“meio” = “um pouco”, “mais ou menos”. Ele é invariável, pois trata-se de um advérbio.

“meio” = “metade”. Ele varia de acordo com o termo ao qual se refere, pois trata-se de um número fracionário.

5. PERDA X PERCA

- a) É preciso que não se **PERCA** o valor da diversidade cultural.
- b) A **PERDA** da compaixão ao próximo tem a ver com a falta de alteridade.
- c) Não **PERCA** mais tempo!
- d) Espero que não haja **PERDA** de bagagens nesta companhia aérea.

Explicação:

“Perca” - é uma forma verbal, ou seja, flexão do verbo “perder”.

“Perda” - é um substantivo.

6. NADA A VER X NADA HAVER

- a) Este tipo de atitude não tem **NADA A VER** comigo.
- b) Aqui, não há mais **NADA A VER** por hoje.
- c) Ela não tem **NADA A VER** com você.

Explicação:

Se a ideia é dizer que uma coisa não apresenta relação com outra, o certo é usar “nada a ver”.

Pode acontecer também a sequência nada (advérbio) haver (verbo), mas sem um significado específico para essa expressão. Exemplo: Fiquei muito feliz por ela nada haver dito sobre meu desempenho no Vestibular.

7. CRASE

- 1. Esse material faz referência **À** regra de crase.
- 2. Esse material faz referência **ÀS** regras de crase.
- 3. Referiu-se **A** ela.
- 4. A sociedade tem direito **À** segurança.
- 5. Gostaria de ter direito **A / AO** descanso.
- 6. Essa problemática ocorre devido **À** crise do sistema de segurança urbana.
- 7. Esse problema se dá devido **À** negligência governamental.
- 8. Isso acontece devido **AO** governo não se posicionar de forma mais rígida quanto **ÀS** leis.
- 9. Tive acesso **À** obra de arte.
- 10. Tive acesso **A** uma obra de arte.
- 11. Ela não estava disposta **A** largar tudo.
- 12. Dirigiu-se **A** Vossa Excelência.
- 13. Dirigiu-se **À** senhora.
- 14. Dirigiu-se **À** amiga.
- 15. Dirigiu-se **À OU A** sua melhor amiga.
- 16. Entregou os presentes **A** todas.
- 17. Entregou o brinquedo **À** menina.
- 18. Entregou o brinquedo **A** essa menina.
- 19. Fui **À** Bahia.
- 20. Fui **A** São Paulo.
- 21. Muitas pessoas foram **ÀS** ruas durante as passeatas.

CURSO REDAÇÃO FOCADA – AULA 11

Explicação:

Crase

NUNCA

- palavras masculinas
- antes pronomes
- antes verbos
- antes plural
- palavras repetidas
- dias da semana
- expressões futuro e distância

FACULTATIVO

- antes nomes mulheres
- depois da prep. até
- antes pronomes possessivos femininos (minha, sua, tua)
- Dona, Senhora, Senhorita

SEMPRE

- substitui ao + masculino
- à moda/à maneira
- casa/terra = especificado
- locuções adverbiais
- horas (exceto até, após, desde, entre, para)
- àquele/àquilo = a este
- lugares: Volta da, crase à
Volta de, crase pra que)

a + masculino, crase é pepino
a + pronome, crase passa fome
a + ação, crase é marcação
a no singular + palavra no plural, crase nem a pau

Preposição A + artigo A

@meucademodconcursos

8. O QUAL / A QUAL / OS QUAIS / AS QUAIS + (PREPOSIÇÕES)

- a) Trouxe os documentos...
OS QUAIS eles pediram.
DOS QUAIS eles precisam.
AOS QUAIS eles se referiram.
DOS QUAIS eles se esqueceram.

- b) Estas são as ideias...
AS QUAIS foram apresentadas hoje.
NAS QUAIS a diretoria acredita.
DAS QUAIS a diretoria discorda.
COM AS QUAIS a diretoria concorda.
ÀS QUAIS a diretoria fez referência.

- c) Estas são as pessoas...
AS QUAIS compareceram à reunião.
AS QUAIS o chefe mais respeita.
ÀS QUAIS o chefe entregou o projeto.
DAS QUAIS o chefe mais gosta.
NAS QUAIS o chefe mais confia.

- d) É linda a cidade...
NA QUAL nós vivemos.
NA QUAL ela nasceu.
À QUAL eles irão nas férias.
NA QUAL eles levaram seus filhos.
DA QUAL elas vêm.

9. CUJO / CUJA / CUJA A / CUJO O / CUJAS / CUJOS + PREPOSIÇÕES CASO NECESSÁRIO

- Kant é o autor **CUJA** tese se aplica ao problema da educação brasileira atual.
- A árvore **CUJAS** frutas eram deliciosas foi derrubada.
- O livro **CUJO** escritor era renomado foi vendido.
- Esta é a cozinheira **DA CUJA** comida todos gostam.
- Estes são os políticos **EM CUJAS** promessas eu acreditei.

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

6. Este é o relatório...
CUJO autor foi promovido.
CUJAS autoras eu não conhecia.
A CUJOS autores fiz vários elogios.
DE CUJO autor ele sempre gostou muito.

10. DE ENCONTRO A / AO ENCONTRO DE

1. O ônibus foi **DE ENCONTRO AO** poste.
2. Júlia foi **AO ENCONTRO DE** sua mãe no shopping.
3. As ideias de Lula vão **DE ENCONTRO ÀS** ideias de Bolsonaro.
4. As políticas de Jair Bolsonaro vão **AO ENCONTRO DAS** de Flávio Bolsonaro.

Explicação:

AO ENCONTRO DE = Proximidade física ou de ideias

DE ENCONTRO A = Choque físico ou de ideias

11. LEMBRAR A / LEMBRAR DA / ESQUECER A / ESQUECER DA

1. Ele esqueceu **A** apostila em casa.
2. A população se esquece **DO** respeito ao próximo.
3. Lembrei **A** solução do problema.
4. Lembrei-me **DE** pagar o cartão de crédito.
5. É importante lembrar-se sempre **DOS** direitos humanos.

Explicação:

COM PRONOME = COM PREPOSIÇÃO “DE”

SEM PRONOME = SEM PREPOSIÇÃO “DE”

12. IMPLICAR / IMPLICAR EM / IMPLICAR COM

1. A medida implicou perda de popularidade.
2. Não saber lidar com as finanças pessoais pode implicar dívidas
3. Essa situação implica mudanças urgentes
4. Ana implicou **COM** o seu irmão o dia inteiro.

Explicação:

IMPLICAR com sentido de “provocar” = não acompanha preposição

Portanto, “IMPLICAR EM”; “IMPLICAR NO”; “IMPLICAR NA” = Não existem!

IMPLICAR COM = sentido de implicância

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

13. ACARRETAR / ACARRETAR EM

1. A violação da lei pode acarretar multa de R\$ 1.000.”
2. Essa medida acarretará novas atitudes na sociedade.

Explicação:

ACARRETAR com sentido de “provocar” = não acompanha preposição

Portanto, “ACARRETAR EM”; “ACARRETAR NO”; “ACARRETAR NA” = Não existem!

14. VISAR O/ VISAR A / VISAR À / VISAR AO

1. Disparou o tiro visando **AO/ O** alvo.
2. Disparou o tiro visando **O** alvo com seu binóculo.
3. Visaram **OS** documentos.
4. Essa medida visa **À** melhoria da situação.
5. Essa proposta visava **A** uma solução do problema.
6. Os ideais do presidente visavam **AO** aumento do salário mínimo.
7. O projeto visa **AO** aumento da consciência social.
8. Visei **A** Jéssica atravessando a rua.

Explicação:

VISAR O/ A= com sentido de “olhar” ou “por o visto” = não acompanha preposição = VTD

VISAR AO / À = com sentido de “objetivar” = acompanha preposição a = VTI

15. ASSISTIR À / ASSISTIR AO / ASSITIR A / ASSISTIR O

1. Você já assistiu **AO** filme do Aladim?
2. Toda sociedade assistiu **À** manifestação contra os políticos.
3. Muitas pessoas assistem **ÀS** novelas da Globo.
4. O médico assistiu **O** paciente ontem à noite.
5. A sociedade não valoriza outras formas de cultura, a não ser assistir **A/ AOS** jogos de futebol.
6. O povo brasileiro não tem o hábito de assistir **A/ ÀS** peças teatrais.

Explicação:

ASSISTIR À / AO = com sentido de “olhar” = acompanha preposição A = VTI

VISAR O / A = com sentido de “auxiliar” = não acompanha preposição = VTD

16. PREFERIR DO QUE/ PREFERIR A

1. A população prefere não votar **A** votar em um corrupto.
2. Preferimos bolo de chocolate **A** bolo de cenoura.

Explicação:

A expressão “preferir do que” é informal. Portanto, deve-se sempre usar: “prefiro uma coisa A outra.”

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

17. IR NO / IR NA / IR À / IR AO

1. Vamos **AO** cinema hoje?
2. Hoje, um dos maiores entretenimentos da população brasileira é ir **À** praia.
3. Ontem fomos **À** praia.
4. Muitos cidadãos costumam ir **ÀS** ruas para protestar contra o governo.
5. O consumismo é tão grande que as pessoas vão **AOS** shoppings e gastam mais do que podem.

Explicação:

O verbo IR é transitivo indireto e pede preposição “a” = quem vai, vai a algum lugar...

Não se usa: “ir em”; “ir no”; “ir na”, pois são expressões coloquiais, ou seja, informais.

18. A / PARA/ DE / COM

1. Assim, fica claro o importante papel do Poder Público no combate **À** obesidade infantil.
2. Fazendo isso, o Brasil terá a capacidade **DE** progredir.
3. Logo, o mais viável é que todos tenham acesso **A** trabalho digno.
4. O sedentarismo tem forte relação **COM** a obesidade.
5. Isso porque muitas pessoas são favoráveis **À** greve.
6. Analogamente **ÀS** teses do filósofo Kant, a educação deve fazer parte do cotidiano.

19. AFIM DE / A FIM DE

1. Estudou muito redação **A FIM DE** passar no concurso.
2. A física é **AFIM** da matemática.
3. Física e matemática são disciplinas **AFINS**.
4. João é **A FIM** de Maria.
5. Estamos **A FIM** de comer pizza hoje.
6. Meu pai é **AFIM** do meu irmão.

Explicação:

“Afim” ou **“A fim”**?

AFIM

Significa “semelhante”, “parente”, ou ainda alguém com quem se tem afinidade:
*“Joana é minha **afim**, assim como Thomas”.*

*“A física é uma disciplina **afim** da química”*

A FIM

Significa “para” ou “com o intuito de”, com ideia de finalidade:
*“Voltou **para casa mais cedo a fim de estudar”**”*

Também pode ser usado em:
*“Estou **a fim** de você”*

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

20. EM VEZ DE/AO INVÉS DE

1. Subiu **AO INVÉS** descer.
2. Dormiu **EM VEZ** de estudar.
3. As pessoas preferem ficar doentes **EM VEZ** de se vacinarem.
4. É necessário tentar solucionar as causas de um problema **AO INVÉS DE** suas consequências.

Explicação:

AO INVÉS = usado apenas para opostos perfeitos

EM VEZ DE = usado para qualquer substituição

21. OS PORQUÊS

1. O Flamengo é o time **POR QUE** torço.
2. **POR QUE** ela veio?
3. Não sei **POR QUE** ela veio.
4. Ela veio **POR QUÊ?**
5. Não saí de casa **PORQUE** choveu.
6. Não sei o **PORQUÊ** da briga.

Por que

Se você consegue substituir por “por qual motivo” ou “por qual razão”, o uso correto é “por que”, separado e sem acento. Observe:

Ex: “Desejo saber por que você voltou tão tarde para casa.”

Ex: “Por que você comprou este casaco?”

Porque

Se você consegue substituir por “pois”, “já que” ou “uma vez que”, o uso correto é “porque”. Observe:

Ex: “Vou ao supermercado porque não temos mais frutas.”

Ex: “Você veio até aqui porque não conseguiu telefonar?”

Por quê

É sinônimo de “por qual motivo”, exatamente igual ao “por que”, mas é usado somente no final da frase — imediatamente antes do sinal gráfico de pontuação. Veja:

Ex: “Estudei bastante ontem à noite. Sabe por quê?”

Ex: “Será deselegante se você perguntar novamente por quê!”

Porquê

É um substantivo, sinônimo de “motivo” / “causa” / “razão”, o que significa que sempre virá acompanhado de determinante (geralmente um artigo).

Ex: “Não consigo entender o porquê de sua ausência.”

Ex: “Você não vai à festa? Pode me dizer ao menos um porquê?”

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

22. ESTE/ESSE/AQUELE

1. Os animais são maltratados frequentemente. **ESSE** problema ocorre devido à falta de fiscalização governamental.
2. O projeto do prefeito é **ESTE**: casas populares.
3. Casas populares, **ESSE** é o projeto do prefeito.
4. O Flamengo e o Botafogo são times cariocas. **ESTE** tem as cores preta e branca e **AQUELE**, vermelha e preta.
5. É preciso que haja um elo entre a mídia, a família e as ONG'S. **ESTA** deve criar projetos sociais nos bairros; **ESSA** deve oferecer uma melhor educação aos filhos e **AQUELA**, informar melhor a população.

Explicação:

Este = funciona como elemento catafórico porque anuncia algo que será dito.

Esse = funciona como elemento anafórico porque faz referência a algo que já foi dito.

Quando há 3 elementos anafóricos, usamos:

Este → para o que foi dito por último.

Esse → para o que foi dito no meio.

Aquele → para o que foi dito primeiro.

23. ATRAVÉS DE / POR MEIO DE =

- a) A luz entrava **ATRAVÉS DE** uma fresta.
- b) Avistei Luiza **POR MEIO DA** janela.
- c) As pessoas mudas comunicam-se **POR MEIO DE** gestos.
- d) Soube da notícia **POR MEIO DO** G1.com.
- e) Essa medida será colocada em prática **POR MEIO DA** criação de uma nova disciplina escolar.

Explicação:

Através = de um lado ao outro, pelo meio de, por entre, ao longo de e no decorrer de.

Por meio de = por intermédio de, por, com o auxílio de, com a ajuda de, mediante, graças a,...

24. À MEDIDA QUE X NA MEDIDA EM QUE

- a) **À MEDIDA QUE** eu estudo, fico mais perto da nota 1000.
- b) Ele foi despedido, **NA MEDIDA EM QUE** chegava atrasado todos os dias.

Explicação:

“À medida que” significa “à proporção que”, é utilizada quando queremos dar ideia de algo que acontece paulatinamente, ao mesmo tempo em que outra coisa ocorre.

“Na medida em que”, apesar de ser condenada por alguns gramáticos, é uma expressão muito utilizada que significa “uma vez que” e tem efeito de causalidade. A forma “à medida em que” não existe.

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

25. A PRINCÍPIO X EM PRINCÍPIO

- Todos os cidadãos têm, **EM PRINCÍPIO**, direitos iguais perante a lei.
- EM PRINCÍPIO**, você será a melhor pessoa para desempenhar este cargo.
- A PRINCÍPIO**, será difícil fazer uma redação nota 1000, mas com o tempo vocês aprenderão.
- A PRINCÍPIO** é importante ressaltar que o Poder Público possui responsabilidade na realidade de obesidade infantil.

Explicação:

“A princípio” quer dizer “no começo”, “inicialmente”.

“Em princípio” significa “em tese”, “em teoria”.

26. FAZ X FAZEM

- FAZ** tempo que não vou à academia.
- FAZ** cinco anos que trabalho no setor.
- Macela e Denise **FAZEM** aniversário no mesmo dia.

Explicação:

Quando o verbo fazer é usado para referir tempo decorrido, deve ser utilizada apenas a sua forma conjugada no singular:

27. A MESMA / O MESMO / AS MESMAS/ OS MESMOS DA MESMA / DO MESMO

- Nós duas temos **A MESMA** blusa.
- A população e o governo nem sempre têm **AS MESMAS** ideias.
- Eu e meu namorado gostamos **DO MESMO** filme.
- Os pais não costumam conversar com suas filhas sobre sexo e sua prevenção e, por isso, **ELAS/ ESSAS** engravidam cedo.
- Ao entrar no elevador, observe se **ELE/ESSE** encontra-se parado no andar.
- Os animais muitas vezes são maltratados pelos donos e **ESSES/ELES** não são punidos.
- Foi ela **MESMA** quem o convidou para vir à festa.

Explicação:

Diz a gramática que não se deve usar a palavra “mesmo” como pronome pessoal. Esse erro ocorre porque, para evitar a repetição, muita gente utiliza “o mesmo”, “a mesma”.

MESMA E MESMA = IDEIA DE SEMELHANÇA

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

28. NECESSÁRIO X NECESSÁRIA

1. É **NECESSÁRIO** paciência para passar no vestibular.
2. É **NECESSÁRIA** a paciência para passar no vestibular.
3. Faz-se **NECESSÁRIO** amor entre os casais.
4. Faz-se **NECESSÁRIO** ter amor entre os casais.
5. Paciência para passar no vestibular é **NECESSÁRIA**.
6. Amor entre os casais se faz **NECESSÁRIO**.
7. Para resolver esse impasse, se faz **NECESSÁRIO** atualizar algumas leis.
8. Para coibir esse comportamento, é **NECESSÁRIA** uma atualização das leis.
9. A fim de mudar essa realidade, fazem-se **NECESSÁRIAS** as reformas nas leis.
10. Com o objetivo de evitar essa situação, são **NECESSÁRIOS** maiores investimentos em saúde.

Explicação:

É NECESSÁRIO

1) Se o sujeito não vier precedido de um elemento modificador – artigo e pronome, por exemplo –, a expressão não varia.

2) Subentende-se um verbo nessas construções, o que justifica o fenômeno

É NECESSÁRIA

1) Varia quando o sujeito surge precedido de um elemento modificador:

2) Se a frase estiver na ordem direta (ou seja, com o sujeito precedendo o verbo), a concordância será obrigatória:

29. COLOCAÇÃO PRONOMINAL

1. **DIRIGI-ME** a você para explicar minha situação. (me dirigi / Dirigi-me)
2. Ele quis ajudar **TRAZENDO -ME** o carro. (me trazendo /trazendo-me)
3. Ele precisa **TRAZER-ME** o carro. (me trazer/ trazer-me)
3. O consumismo **não SE ENCONTRA** resolvido no país. (se encontra / encontra-se)
4. **Ninguém NOS AJUDOU** ontem à noite. (nos ajudou/ajudou-nos)
5. **Ontem SE LEU** muito no sarau. (se leu/ leu-se)
6. **No século XX, SE LIA** mais. (se lia / lia-se)
7. **SABE-SE** que a mulher assumi tripla jornada de trabalho diariamente. (se sabe / Sabe-se)
8. Somente ontem **que ME LEMBREI** do seu aniversário. (me lembrei / lembrei-me)
9. O carro **que LHE EMPRESTEI** foi roubado. (lhe emprestei/ emprestei-lhe)
10. **Isso NOS IRRITA** diariamente. (nos irrita/ irrita-nos)
11. Estou feliz, **pois ME PEDIU** em casamento. (me pediu/ pediu-me)

CURSO REDAÇÃO FOCADA – AULA 11

Explicação:

→ Ênclise – pronome depois do verbo

- a) Quando o verbo aparecer no início da oração:
- b) Quando o verbo estiver no imperativo afirmativo:
- c) Quando o verbo estiver no gerúndio:
- d) Quando o verbo estiver no infinitivo pessoal:

→ Próclise – pronome antes do verbo

- a) Na presença de palavras ou locuções de sentido negativo:
- b) Na presença de advérbios:
- c) Na presença de pronomes relativos:
- d) Na presença de pronomes indefinidos:
- e) Na presença de pronomes demonstrativos neutros:
- f) Na presença de conjunções e locuções subordinativas:
- g) Na presença de enunciados que expressem uma exortação, exclamação e nas perguntas diretas:
- h) Na presença de locuções verbais e nos tempos compostos – geralmente o pronome antecede o verbo auxiliar

30. TEM X TÊM X HÁ

1. A intolerância **TEM** sua raiz no preconceito histórico.
2. Os preconceitos **TÊM** gerado, cada vez mais, intolerância.
3. A população **TEM** responsabilidades e direitos.
4. Isso ocorre, pois **HÁ** problemas ligados ao individualismo e ao egoísmo.
5. A sociedade **TEM** destruído o meio ambiente.
6. As pessoas **TÊM** destruído o meio ambiente.

Explicação:

TEM= sentido de “possuir” com sujeito no singular/ OU VERBO AUXILIAR

TÊM= sentido de “possuir” com sujeito no plural / OU VERBO AUXILIAR

HÁ = sentido de “existir”

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

31. HÁ X EXISTE

1. **HÁ/ EXISTE** muita corrupção no território nacional. (Há / Existe)
2. As leis ambientais **EXISTEM** para assegurar proteção à fauna e à flora.(há/existem)
3. Quase não **HÁ/ EXISTEM** mais pessoas honestas no mundo. (há / existem)
4. **HOUVE** muitas brigas entre os partidos políticos. (Houveram / Houve)

Explicação:

Ambos possuem o mesmo significado, porém:

HAYER = Não sofre variação

EXISTIR = Sofre variação

32. ONDE X AONDE

1. Não sei **ONDE** fica a cidade de Ipatinga.
2. O hospital **ONDE** você nasceu fechou.
3. Qual o nome da praia **AONDE** fomos durante as férias?
4. A Universidade **ONDE** eu estudei fica no Rio de Janeiro.
5. **AONDE** iremos comemorar a virada de ano?

Explicação:

ONDE = lugar estático

AONDE = lugar com movimento

33. INFLUÊNCIA X INFLUENCIA

- a) É necessário rever a **INFLUÊNCIA** dos meios de comunicação na vida dos jovens.
- b) A mídia, comumente, **INFLUENCIA** as decisões dos jovens.
- c) Os meios de comunicação **INFLUENCIAM** as decisões dos jovens.

Explicação:

“Influência”, com acento, é o substantivo.

“Influencia”, sem acento, é a conjugação do verbo influenciar.

ADOLESCENTE X ADOLESCÊNCIA

- a) É importante analisar se o **ADOLESCENTE** está sofrendo bullying no colégio.
- b) Os **ADOLESCENTES** se preocupam em passar no vestibular.
- c) A **ADOLESCÊNCIA** é uma fase de novas descobertas.

Explicação:

“adolescência”, com acento, é o substantivo feminino.

“adolescente”, sem acento, é substantivo masculino.

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

1. VÍRGULA

- a) Fui ao mercado e comprei pão, ovos, açúcar e leite.
- b) Fui ao mercado e comprei pão, e Marcela comprou leite.
- c) Depois de assistir ao filme, fomos comer.
- d) Durante o século XX, as pessoas liam mais.
- e) Hoje em dia muitos, cidadãos não respeitam a Constituição.
- f) No filme “Minha mãe é uma peça”, há uma bela crítica social.
- g) A matéria de hoje, disse a professora, é muito importante.
- h) Minha professora Stephanie, aquela que mora no Rio de Janeiro, vai se mudar para Minas Gerais.
- i) Matheus, o professor de química, me mandou e-mail ontem.
- j) A Holanda, por exemplo, é um local onde a maioria da população fala inglês.
- k) O time não se preparou adequadamente, isto é, não estava se importando muito com o jogo.
- l) Eu fui à festa, mas não o vi.
- m) Nós não viajaremos semana que vem, porém eu queria muito ir.
- n) Eu cheguei e não vi nada, por isso fui embora.
- o) Para mim não foi nada demais, então não ficarei chateado.
- p) Portanto, fica claro que o analfabetismo é um grave problema social que precisa ser revertido.
- q) Fica claro, portanto, que o analfabetismo é um grave problema social que precisa ser revertido.
- r) Isso ocorre, pois muitas pessoas não entendem sobre alimentação saudável.
- s) Essa situação se dá, uma vez que os pais alimentam mal seus filhos.
- t) Eu gosto de redação; Maria, de matemática.
- u) Maria só vai viajar quando a casa ficar pronta.
- v) Quando a casa ficar pronta, Maria vai viajar.
- w) Quando o prazo for encerrado, ninguém mais poderá se inscrever.
- x) O ladrão chegou à noite assustando os moradores.
- y) Prova disso é que os ingressos são muito caros.
- z) Um exemplo dessa situação foi o caso do menino que sofreu bullying em Realengo no Rio de Janeiro.
- aa) João saiu de casa à meia noite.

Explicação:

QUANDO USAR A VÍRGULA

1- Separar elementos com a mesma função sintática

Substantivos do sujeito composto:

João, Márcio, Lucas e Luciano foram ao cinema juntos.

Fui ao mercado e comprei pão, ovos, açúcar e leite.

Marcela chegou, Carlos saiu, Marcela voltou e assim não se encontraram.

Eles andaram, pararam, se sentaram e saíram novamente.

2- Separar orações intercaladas

A vírgula pode ser usada para separar orações que se intercalam dentro de uma oração principal. Veja:

O jogo de hoje, disse o treinador, é uma verdadeira decisão.

A saída, pontuou o presidente, é investir na base da educação.

3- Separar orações adjetivas explicativas

Coloca-se a vírgula antes e após a oração subordinada adjetiva explicativa, como:

Manoel, que trabalha com o papai, ligou ontem à noite.

Meu amigo Lucas, aquele que mora em Santos, vai se mudar para o Chile.

4 - Separar expressões explicativas

São utilizadas para ratificar ou explicar algo dito anteriormente, juntamente com expressões como, isto é, ou seja, por exemplo, a meu ver. Por isso, elas aparecem entre vírgulas. Veja os exemplos:

A Holanda, por exemplo, é um local onde a maioria da população fala inglês.

O time não se preparou adequadamente, isto é, não estava se importando muito com o jogo.

5 - Separar conjunções

A vírgula deve ser colocada antes de conjunções adversativas, como, mas, todavia, porém, entretanto. Confira:

Eu fui à festa, mas não o vi.

Nós não viajaremos semana que vem, porém eu queria muito ir.

Eu cheguei e não vi nada, por isso fui embora.

Para mim não foi nada demais, então não ficarei chateado.

Ele sempre gostou de trabalhar lá. Nunca foi, porém, valorizado.

Maria não se adaptou à escola. Não ficou, por isso, o restante do ano letivo.

6 - Isolar o vocativo

A vírgula é colocada após o vocativo (termo utilizado para evocar o interlocutor). Veja:

Alunos, ouçam o que tenho a dizer.

7 - Isolar o aposto

A vírgula é colocada antes e após o aposto (termo utilizado para tecer explicações ou definições sobre um substantivo da frase). Veja:

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

Matheus, o professor de química, me mandou e-mail ontem.
João, o seu amigo, me adicionou no Facebook.

8 - Isolar datas

A vírgula é colocada após o substantivo que indica o local, como:

São Paulo, 3 de janeiro de 1996.

9 - Marcar zeugma

Zeugma é um tipo de elipse utilizado para não se repetir termos de uma oração. Para indicá-la é preciso utilizar uma vírgula no lugar do termo não repetido, como no exemplo:

Eu gosto de futebol; Maria, de vôlei.

No exemplo anterior, a oração omite o verbo “gostar”. Para marcar tal ação, utiliza-se a vírgula.

10 - Separar as orações subordinadas adverbiais

Pode-se empregar a vírgula para separar orações subordinadas adverbiais, como causais, condicionais, temporais e concessivas. Veja:

Ele foi demitido, porque nunca se dedicou muito ao trabalho.

Maria só vai viajar, quando a casa ficar pronta.

O ladrão chegou à noite, assustando os moradores.

11 - Separar as orações subordinadas adverbiais deslocadas

Deve-se usar a vírgula após as orações subordinadas deslocadas, tanto desenvolvidas quanto reduzidas. Confira:

Quando o prazo for encerrado, ninguém mais poderá se inscrever.

Encerrado o prazo, ninguém mais poderá se inscrever.

12 - Separar adjuntos adverbiais deslocados

Deve-se usar a vírgula para separar os adjuntos adverbiais dos mais diversos tipos. Veja:

Quem diria que, aos poucos, eles mudariam seus hábitos.

Depois de assistir ao filme, fomos comer.

13 - Separar termos que desejamos destacar

Emprega-se a vírgula quando você usar algum objeto pleonástico antes do verbo, como:

Aos pais, nada lhes foi solicitado.

QUANDO NÃO USAR A VÍRGULA

CURSO REDAÇÃO FOCADA– AULA 11

Fique atento para não usar a vírgula em alguns casos específicos! Afinal, estes usos incorretos podem até resultar em uma redução da nota da redação no vestibular, por exemplo. Veja:

1 - Não separar o sujeito do predicado

A vírgula nunca deve separar o sujeito do predicado. Quando há apenas um substantivo simples no sujeito, isso fica mais fácil de se aplicar, como:

João saiu de casa à meia noite. (Correto)

João, saiu de casa à meia noite. (Incorreto)

Jogadores de várias nacionalidades atuaram pelo mesmo time. (Correto)

Jogadores de várias nacionalidades, atuaram pelo mesmo time. (Incorreto)

2 - Não separar o verbo do complemento

A mesma lógica se aplica ao verbo e seus complementos - tanto diretos quanto indiretos -, como:

João pediu a Maria que fosse visitá-lo. (Correto)

João pediu, a Maria, que fosse visitá-lo. (Incorreto)

Eu entreguei o documento a ele. (Correto)

Eu entreguei o documento, a ele. (Incorreto)

Mesmo que a ordem dos objetos seja invertida, você não deve usar a vírgula. Veja:

Marcela emprestou para seu primo o computador. (Correto)

Marcela emprestou, para seu primo, o computador. (Incorreto)

Marcela emprestou para seu primo, o computador. (Incorreto)